Anno XXV. Terça-feira 16 de Outubro de 1849. N. 231.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 3 h. e 13 m. da t.
Ming. a 8, ás 10 h. e 24 m. da m.
Nova a 16, á 2 h. e 53 m. da m.
Cresc. a 24, ás 4 h. e 44 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manh.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. S. Thereza. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
16 Terç. S. Martiniano. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
17 Quart. S. Heduviges. Aud. do J. da 2. v. do civ.
18 Quint. S. Lucas. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
19 Sext. S. Pedro de Alcantara. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
20 Sab. S. João Cancio Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
21 Dom. S. Ursula.

CAMBIOS EM 15 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, 27 a 27 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro. — Onças hespanhoes......... 30$500 a 31$000
Moedas de 6$400 velhas.. 17$300 a 17$500
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$700
» de 4$000......... 9$500 a 9$700
Prata. — Patacões brasileiros...... 1$980
Pesos columnarios....... 1$960
Ditos mexicanos........ 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE OUTUBRO.

Officio. — Ao Exm. presidente do Rio-Grande-do-Norte, dizendo-lhe não ser possivel enviar para aquella provincia o barril de verniz de alcatrão que S. exc. requisitou em officio de 14 de setembro ultimo, por não existir esse genero no mercado.

Dito. — Ao Exm. Sr. Anselmo Francisco Peretti, accusando recebidos os dous mappas que S. Exc. enviou, contendo os esclarecimentos que, na qualidade de juiz de direito desta provincia, devia S. Exc. dar em virtude da circular da secretaria de estado dos nesgocios da justiça, datada do 1.º de junho ultimo; e declarando que vai transmittir um dos ditos mappas á referida secretaria de estado.

Dito. — Ao commandante da praça, communicando-lhe que, nos termos do decreto e regulamento datados de 18 de novembro do anno proximo passado, arbitrou a gratificação de cem mil rs. ao cabo do segundo batalhão de caçadores Antonio Gonçalves de Freitas, que se offereceu para continuar no serviço de primeira linha, e foi julgado apto para esse fim. — Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo cópia do officio do Exm. presidente do Maranhão, datado de 23 de setembro ultimo, para que, á vista do que ahi se contém, considere, não como ausente, e sim em serviço naquella provincia, o tenente-ajudante do quinto batalhão de fuzileiros, José Manoel Braga. — Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito. — Ao chefe de policia. — Em vista das informações que V. S. me deu por seu officio de 5 do corrente ácerca dos tres individuos que lhe vieram remettidos pelo segundo supplente do delegado do Limoeiro, resultando dellas que um dos ditos individuos, José Antonio de Souza, cujo nome verdadeiro he Manoel Ramos de Azevedo, he desertor de primeira linha, porém que os dous outros, José Antonio Francisco e José Alexandre Amancio, vieram como recrutados, não obstante achar-se suspenso o recrutamento pela disposição do artigo 108 da lei de 19 de agosto de 1846, e estar José Antonio Francisco indiciado no crime de roubo e José Alexandre Amancio no de estupro e tentativa de poligamia, e de mais ameaçar de morte ao pai da deflorada e ao subdelegado do segundo districto do Bom-Jardim, que o prendeu; tenho resolvido demittir ao segundo supplente do delegado do Limoeiro; e ordeno a V. S. que reenvie immediatamente os ditos presos a quem substituir ao dito segundo supplente, para que no prazo da lei lhes forme culpa pelos delictos em que estão indiciados, soltando-os no caso de que essa culpa se não forme, na intelligencia de que ficam isentos do recrutamento.

Dito. — Ao juiz de direito interino da comarca do Limoeiro. — Em additamento ao officio que lhe dirigi em data de 5 do corrente acerca da participação que Vmc. me fez de ter o segundo supplente do delegado desse termo em exercicio recrutado e remettido presos para esta capital tres individuos, não obstante a suspensão legal do recrutamento, lhe envio por cópia a informação dada pelo chefe de policia e as ordens que lhe tenho transmittido sobre dous dos ditos presos, que fôram realmente recrutados, e ordeno a Vmc. que faça effectiva a responsabilidade do dito segundo supplente do delegado que se acha já demittido.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de quinhentos mil réis, sacada pela thesouraria de fazenda do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Antonio Bento da Costa. — Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo tres avisos de outras tantas lettras na importancia de novecentos setenta e quatro mil e duzentos réis, sacadas pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte e a favor de Joaquim Ignacio Pereira e João Evangelista de Vasconcellos Lima. — Communicou-se ao presidente da sobredita provincia.

Dito. — Ao juiz de direito interino da comarca de Goianna, declarando-lhe que, sendo a suspensão do exercicio das funcções do empregado publico um dos effeitos da pronuncia por delicto de responsabilidade, não convém que a suspensão do escrivão do crime e civel, e tabellião publico do judicial e notas daquelle termo, Miguel Joaquim de Faria Braga, denunciado perante sua mercê por crime dessa natureza, preceda á pronuncia nos termos da ordenação, titulo 100 § 1.º

Dito. — Ao administrador das obras publicas, para que mande concertar os arrombamentos feitos em o assoalho da prisão das mulheres, no oratorio e enxovia da cadeia desta cidade. — Inteirou-se o chefe de policia.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia, declarando-lhe que deve pôr em liberdade o preso Felix Migueis que se acha recolhido ao quartel do corpo de seu commando, logo que elle finalise a sentença que está cumprindo.

Dito. — Ao director do lyceu, communicando haver mandado passar provisão de professor da cadeira de primeiras lettras da freguezia de Papacaça a Possidonio da Rocha Pereira.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, para que ordene ao commandante do vapor *Paraense* receba e conduza para a côrte os officiaes e praças do sexto batalhão de caçadores, constantes da relação que lhe remette. — Inteirou-se o commandante da praça e o inspector do arsenal de marinha, afim de que fornecesse as lanchas necessarias para fazer transportar para bordo do referido vapor os ditos officiaes e praças.

Dito. — Ao mesmo, recommendando-lhe a expedição de suas ordens para que o commandante do vapor *Paraense* receba a seu bordo seis caixões com fardamento, sendo quatro pertencentes ao sexto batalhão de caçadores, os quaes serão entregues na côrte, e dous ao contingente do segundo de artilharia a pé estacionado nas Alagôas, que deverão alli ficar. — Scientificou-se o presidente das Alagôas e o commandante da praça.

Dito. — Ao mesmo, determinando dê as convenientes ordens, afim de que o commandante do vapor *Paraense* receba e conduza para a côrte duas praças do setimo batalhão de caçadores que lhe serão remettidas pelo commandante da praça. — Communicou-se ao ultimo dos mencionados commandantes.

Dito. — Ao presidente da junta de qualificação da freguezia de Nazareth. — Tenho presente o officio que Vmc. me dirigio em data de 15 do corrente, perguntando se deve mandar lançar na lista dos votantes os nomes dos individuos cujos recursos tiverem sido attendidos pelo concelho, embora na interposição dos recursos se não tenham observado as formalidades prescriptas pelo decreto de 18 de março de 1847. E em resposta tenho a dizer-lhe que, não referindo Vc. abuso algum que se tenha praticado, mas tratando sómente de possibilidade de que abusos se dêem, sem referir facto algum positivo, e achando-se definidas no citado decreto as attribuições do concelho de recurso e as formalidades que se devem observar na interposição delles, nenhuma solução tenho a dar emquanto não me constar que algum concelho faltou ao cumprimento de seus deveres.

Portaria. — Demittindo do cargo de segundo supplente do delegado do termo do Limoeiro a Francisco José de Figueiredo.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 10 de outubro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 51.

Faço publico, para conhecimento da guarnição e devida execução da parte de quem pertencer, que o Exm. Sr. presidente da provincia me communicou em differentes officios datados de hontem:

1.º Que por decreto de 4 de setembro proximo findo, participado em aviso da repartição da guerra do primeiro do dito mez, houve S. M. o Imperador por bem conceder passagem para a quinta companhia do oitavo batalhão de caçadores ao Sr capitão do sexto da mesma arma José de Almeida Pinto Proença.

2.º Que por decreto de 17 do referido mez de setembro, participado em aviso da mesma repartição de 20 do mesmo mez, o mesmo augusto Senhor houve por bem conceder ao Sr. capitão do primeiro batalhão de artilharia a pé Tristão Pio dos Santos passagem para o segundo da mesma arma, e deste para aquelle corpo ao Sr. capitão Hermenegildo de Albuquerque Porto Carreiro.

3.º Que por outro decreto de igual data, participado em aviso da mesma repartição tambem de 20 de setembro ultimo, o mesmo augusto Senhor houve por bem conceder passagem para o estado-maior da segunda classe do exercito ao Sr. alferes do quinto batalhão de caçadores Luiz Gomes Ferreira.

4.º Que por outro aviso da mesma repartição, datado de 12 de setembro, houve o mesmo augusto Sr. por bem conceder baixa do serviço ao Sr. segundo cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, addido ao primeiro da mesma arma, Manoel Peres Campello Jacome da Gama.

5.º Que por aviso da mesma repartição de 18 de julho do corrente anno, houve S. M. o Imperador por bem conceder passagem para o corpo do deposito de recrutas da côrte ao Sr. cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, addido ao primeiro da mesma arma, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

6.º Que por outro aviso da mesma repartição de 18 do referido mez, o mesmo augusto Senhor houve por bem mandar que seja prorogada por mais tres mezes com soldo simples a licença de favor com que foi á côrte para tratar de sua saúde o Sr. alferes do quinto batalhão de fusileiros Joaquim Luiz Teixeira Lopes Malheiro.

7.º Que por outro aviso da mesma repartição de 21 de setembro ultimo, o mesmo augusto Senhor se dignára conceder dous mezes de licença com soldo simples para tratar dos arranjos de sua familia na côrte ao Sr. capitão do oitavo batalhão de caçadores José de Almeida Pinto Proença.

8.º Que por outro aviso da mesma repartição de 22 de setembro, o mesmo augusto Senhor se dignára conceder mais tres mezes de licença com soldo simples ao Sr. alferes do oitavo batalhão de caçadores Francisco de Assis Guimarães, para ir á provincia do Rio-Grande-do-Sul.

Finalmente, que regressára a reunir-se ao segundo batalhão de caçadores á que pertence o soldado José Francisco de Vasconcellos que havia ficado doente na côrte, addido ao primeiro batalhão de artilharia a pé.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 13 DE OUTUBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o *Sr.* presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Gaudino Agostinho de Barros; appellado, Joaquim José de Seixas. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, José Maria da Costa Carvalho; appellado, João Antonio Maciel. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellantes, Mendes & Tarroso; appellado, Francisco da Silva Medeiros. — Fôram desprezados os embargos do apppellante.

Appellantes, a viuva e filhos de José de Oliveira; appellado, Amaro José dos Prazeres. — Fôram desprezados os embargos dos appellantes.

Appellante, o coronel Antonio Alves Vianna; appellado, Francisco Severianno Rebello. — Fôram despresados os embargos do appellante.

Appellantes, os herdeiros da finada D. Vicencia da Conceição; appellado, Francisco Joaquim Cardoso. — Fôram desprezados os embargos dos appellantes.

Appellante, José Antonio Bastos; appellado, Vicente José de Brito. — Mandou-se averbar a disima.

Appellante, Manoel Joaquim Soares; appellados Mc. Calmont & C. e o Dr. curador geral. — Mandou-se ouvir ao Dr. curador geral, e depois o Sr. desembargador procurador da corôa.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Hilario. — Confirmado o despacho recorrido.

Recorrente, a justiça; recorrido, José Vidal Nunes. — Confirmado o despacho recorrido.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Bernardo de França. — Confirmado o despacho recorrido.

Recorrente, o juizo; recorridos, Henrique José Brainer de Souza Rangel e outro. — Confirmado o despacho recorrido.

Recorrente, o juizo; recorrido Felix Rodrigues dos Santos. — Foi reformado o despacho recorrido

Recorrente, o juizo; recorrido, o Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante. — Foi confirmado o despacho recorrido.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Joaquim de Mello e Silva. — Foi reformado o despacho.

Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim José Bezerra. — Foi confirmado o despacho de *habeas-corpus*.

Recorrente, o juizo; recorrido, Filippe Nunes da Silva. — Foi reformado o despacho.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o 1.º dia util para o julgamento das seguintes appellações civeis:

Appellante, José Carlos Teixeira; appellado, Joaquim José Pereira de Sant'Anna.

Appellante, Rita Maria de Sá Andrada; appellado, Antonio José de Mello.

Appellante, D. Raquel Caetana Alexandrina da Silva; appellados, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellante, Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante; appellado, José Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Appellante, Romão de Souza Lisbôa; appellado, o curador á herança de José Antonio de Moraes.

Appellante, Francisco Dias Ferreira; appellado, João Paulo dos Santos.

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, José Ignacio de Barros Leite.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações crimes em que são:

Appellante, Francisco Joaquim Cardoso; appellado, Francisco Ferreira da Silva.

Appellante, Nuno Maria de Seixas; appellados, os credores decidentes do mesmo.

Appellantes, D. Maria Helena Pessoa de Mello e outro; appellada, a viuva de Joaquim da Silva Pereira.

Appellante, João Baptista Alves Monteiro; appellado, Domingos Carneiro de Souza Lima.

Appellante e appellado, Manoel Claudio de Queiroz; appellada, a fazenda nacional.

Appellante, o padre Joaquim Claudio Padilha; appellada, D. Anna Barbosa de Almeida.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as appellações civeis em que são:

Appellante, Claudio Dubeux; appellado, Agostinho Henriques da Silva.

Appellante, Francisco Soares da Silva; appellado, Pedro Muller.

Appellante, Arsenio Fortunato da Silva; appellado, Gabriel Antunes Penna.

Appellante, Antonio Martins Ribeiro; appellados, Lourenço Bastos & C.

Appellante, Antonio José Pereira; appellada, a fazenda publica.

Appellante, Joaquim Lopes da Silva; appellado, Luiz Custodio Pereira.

Appellantes, Domingos Rodrigues de Araujo e outro; appellado, José de Lima Ribeiro Carvalho.

Appellante, o juizo da fazenda do Ceará; appellado, Antonio Gomes Pessoa.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a appellação civel em que são:

Appellantes, o reverendo guardião do convento de San-Francisco e o syndico; appellada, a fazenda nacional.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são:

Appellante, Francisco Xavier Carneiro; appellado, Antonio da Silveira Souza.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Luna Freire o recurso crime do Rio-Formoso em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Pedro da Silva.

Ao mesmo senhor a appellação crime do jury de Mipibú em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Felisberto de Barros.

Ao Sr. desembargador Leão o recurso crime do Brejo-da-Arêa em que são:

Recorrente, o juizo; recorridos, Manoel Flor e outro.

Ao mesmo senhor a appellação crime do jury da villa de San-Gonçalo em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Florencio Soares Ramos e outros.

Ao mesmo senhor a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, Antonio Bernardo Ferreira como administrador de sua mulher; appellado, Joaquim Ribeiro de Brito.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação crime desta cidade em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Antonio Viegas.

Ao mesmo senhor a appellação crime do jury do Ipú em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Octaviano da Silva Souza.

Ao senhor desembargador Rebello o recurso crime da Parahiba em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Joaquim.

Ao mesmo senhor a appellação crime de Baturité em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco de Barros Ferreira.

Ao Sr. desembargador Telles a appellação crime do jury do Natal em que são:

Appellante, José Antonio da Trindade; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação crime do jury do Natal em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Severino José Barbosa.

Ao mesmo senhor a appellação civel de Goianna em que são:

Appellante, Manoel de Almeida Ferreira; appellado, João Ferreira dos Santos.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação crime do jury do Ipú em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Rodrigues da Costa.

Ao mesmo senhor a appellacao civel desta cidade em que são:

Appellante, Antonio Borges da Fonseca; appellados, os administradores do patrimonio dos orphãos desta cidade.

Ao Sr. desembargador Bastos a appellação crime do jury de Sobral em que são:

Appellante, Vicente Ferreira Passos; appellada, a justiça.

Ao mesmo senhor a appellação civel da provedoria desta cidade em que são:

Appellante, João de Carvalho Raposo; appellado, o juizo.

Levantou-se a sessão as duas hora da tarde.

Relação dos feitos apresentados do 1.º até 15 do corrente mez na secretaria da relação, que fôram distribuidos e levam o nome do escrivão á margem.

A appellação civel desta cidade em que são: appellante, José Gonçalves Torres; appellados, a viuva e herdeiros de João da Silva Santos. — Escrivão Ferreira.

Idem desta cidade, em que são: appellante, Manoel José Soares de Avelar; appellado, Domingos José Marques. — Escrivão Porto Carreiro.

Idem da fazenda desta cidade, em que são: appellantes, Antonio Alves Vianna e a Misericordia de Lisbôa; appellada, a fazenda publica. — Escrivão Bandeira.

Idem civel desta cidade, em que são: appellantes, Luiz Bruguière e outros; appellados, Avrial Irmãos. — Escrivão Ferreira.

Idem civel da fazenda desta cidade, em que são: appellantes, Antonio Alves Vianna e a Misericordia de Lisbôa; appellada, a fazenda. — Escrivão Posthumo.

Idem civel da cidade da Fortaleza, em que são: appellante, Francisco José Pereira; appellado, Martinho de Borges. — Escrivão Porto Carreiro.

Idem civel do juizo do civel desta cidade, em que são: appellantes, os administradores dos hospitaes, o curador geral e outro; appellada, Rita Maria do Carmo. — Escrivão Posthumo.

Além destes autos existem no archivo da relação feitos civeis dos annos de 1823 a 30 de setembro de 1849, os quaes não teem o devido andamento por não haver quem os procure.

EXTERIOR.

ESTADOS PONTIFICIOS.

(*Correspondencia de Roma.*)

Agosto, 21.

Relações de um caracter mui amigavel e sympathico se vão tornando de dia em dia mais firmemente estabelecidas entre os Francezes e os Romanos. Esta disposição amigavel da parte do espirito publico em Roma tem sido mais particularmente observada depois que as autoridades francezas assumiram uma attitude quasi ameaçadôra em presença dos excessos da reacção clerical. He justo accrescentar que nossos officiaes, agora perfeitamente esclarecidos acerca da beniguidade de um governo de padres,--pois nestes ultimos dias teem visto obras suas--estão indignados pela ideia de que uma população intelligente podesse ter sido subjeita a um *regimen* tão embrutecedor: elles expressam em voz alta a sua opinião a este respeito; de sorte que, se fôram a principio bem tratados por aquelles em cujo beneficio a expedição parece ter sido emprehendida, presentemente he a verdadeira população romana que benignamente os acolhe.

As relações entre as autoridades francezas e as que fôram estabelecidas pelo papa são actualmente muito frias, e parece que as negociações pendentes em Gaeta tendem a tomar um caracter que póde frustrar muitos calculos. O papa não quer fazer nenhumas concessões, e, segundo dizem, pretende transportar-se para Bolonha, cuja guarnição será composta de Austriacos, Napolitanos e Hespanhóes. Demais he evidente que Pio IX com suas pretenções não póde residir em nenhum ponto dos seus estados, qual quer que elle seja, sem ser guardado por uma guarnição forte de tropas estrangeiras. Esta condição he triste para um soberano. Ordens já fôram dadas para preparar-se o que he necessario para a volta de parte do exercito francez para a França, porém appareceu depois uma contra-ordem. Ha um grande numero de doentes no exercito expedicionario. Varios hospitaes teem sido estabelecidos em Roma, os quaes já estão cheios. Mr. Edgard Ney, official ás ordens do presidente, chegou aqui encarregado de uma missão particular para o general Oudinot. No presente estado de cousas ninguem póde dizer quanto tempo durará a occupação franceza de Roma.

Toulonnais.

Agosto, 23.

A revocação do general Oudinot foi officialmente annunciada no *Diario de Roma* de 21 do corrente, e esta manhãa o dito general publicou a seguinte proclamação aos habitantes da cidade eterna: —

« *Habitantes de Roma.*

« A ordem e a tranquillidade, como bem o sabeis, não teem sido um só instante perturbadas depois que vossa cidade foi occupada pelo exercito francez.

« O governo temporal do soberano pontifice foi aqui restabelecido no meio de acclamações geraes.

« Justos apreciadores da disciplina de nossos soldados, vós lhes daisem toda a occasião provas de uma affeição, cuja origem he igualmente honrosa para elles e para vós.

« O mais perfeito accôrdo reina em Roma assim como entre os militares de todas as ordens e as populações.

« Estes resultados são conformes aos nossos votos e esperanças.

« Preservando-vos das reacções politicas, temos obedecido a nossos deveres, como tambem a nossos sentimentos.

« Vossas sympathias são uma recompensa da qual comprehendemos todo o valor, e que eu particularmente aprecio.

« Sinto a necessidade de renovar-vos a segurança disso no momento em que minha missão nos estados pontificios vai terminar.

« Volto para a França, e lá conservarei sempre a lembrança das evidentes provas de confiança e estima que me tendes dado.

« Ninguem póde prever o que lhe reserva o futuro; mas sei que meus sentimentos para comvosco são inalteraveis.

« Já agradeci á Providencia o ter-me dado uma influencia momentanea sobre vossos destinos.

« Agradecerei de novo ao ceo, se antes do fim de minha vida elle me permittir contribuir ainda para a prosperidade e grandeza de um paiz que tem os mais poderosos direitos á minha dedicação e reconhecimento.

« Roma, 23 de agosto de 1849. — O general em chefe, *Oudinot de Reggio.* »

O general publicou tambem outra despedida aos soldados, na qual os elogia pelo bom comportamento que teem tido.

Os Romanos de todos os partidos parecem chorar a partida do general Oudinot, pois tem visto com quanta sinceridade elle teem procurado remediar o triste estado de cousas que aqui existe, e com quanta moderação e humanidade tem por toda a parte tratado o partido decahido.

Elle deve partir no dia 25 do corrente e a primeira divisão das tropas deve sahir de Roma no dia 27. O general Rastolan, o official mais antigo, fica encarregado do commando do exercito; elle he considerado como um bom official e como muito mais severo em suas medidas do que o general Oudinot.

O Signiori Savelli, ministro do interior do papa, chegou aqui e installou-se como chefe de policia, porém creio que inteiramente debaixo da inspecção das autoridades francezas. Seu primeiro acto refere-se ao papel-moéda, o qual todos os mercadores recusam aceitar, excepto com um enorme desconto, allegando que o governo vai fazer uma outra reducção de 15 por cento sobre o valor do mesmo. O ministro do papa declara que nenhuma reducção deste genero foi nunca contemplada, e que o estado garantia o papel moéda pelo seu valor declarado; elle impõe a pena de multa e prisão a todos quantos recusarem aceita-lo, no caso de lhes ser offerecido em pagamento.

Uma commissão militar foi estabelecida para o fim de reorganisar as tropas romanas. A' sua frente acha-se o principe Gabrielli, o novo (*pró*) ministro da guerra, fidalgo romano, o qual tem um caracter moral mui elevado, e servio com Napoleão. Toda a promoção feita depois de 16 de novembro he declarada nulla até que a commissão tenha dado o seu parecer sobre a conducta de cada homem, o qual parecer, se fôr satisfactorio, o habilitará para tornar a ganhar o seu posto.

O secretario do marechal Radetzky chegou aqui hoje e alugou uma serie de quartos no *Hotel del Europe* para o marechal, o

ILEGÍVEL

qual he esperado aqui a cada hora em sua viagem a Gaeta. Alguns membros do partido vermelho querem dar uma grande serenata na noite de sua chegada para mortificarem os Francezes.

(*Times.*)

Agosto, 24.

O general Oudinot sahe esta noite ou amanhãa para Napoles. Uma ordem do dia publicada por elle ao exercito e uma proclamação aos Romanos annunciaram officialmente a sua revocação, e collocaram o commando nas mãos do general Rostolan. O general achará provavelmente o papa em Napoles. A intenção de Sua Santidade, segundo se diz, he demorar-se por quinze dias em Portici, donde facilmente póde ir a cidade; e, passado este prazo, voltará para os seus estados. Todavia estou inclinado a crer que a residencia do pontifice no reino das Duas-Sicilias será mais longa. Pio IX parece menos disposto que nunca a voltar para sua capital. Elle está cercado de individuos que são oppostos a isso, e que teem sobre elle uma influencia poderosa; e, se he verdade, como positivamente se affirma, que o cardeal secretario de estado mandou que suas alfaias fôssem transportadas para Napoles, nossas suspeitas se converterão em certeza. Demais, se o papa não vier para Roma, onde fixará elle a séde de seu governo? Em Benevento? Melhor seria ficar em Gaeta. Em Bolonha? O estado do espirito publico naquella provincia não permitte isso. Em Loretto? As difficuldades da posição seriam alli menores, porém ainda seriam sérias; todavia parece que este he o lugar escolhido. Aquella praça será visitada pelo papa sôb o pretexto de agradecer a *Modona* a libertação obtida; e então, cedendo as solicitações respeitosas do exercito austriaco, estacionado naquella provincia, Pio IX fixará sua residencia alli, até que as tropas francezas tenham evacuado Roma.

Que este plano fosse concebido pelo papa he cousa que não creio, porém que esforços se teem feito para o executar he cousa de que não he permittido duvidar-se. Todas as tropas que presidiam os estados pontificios não teem tanta delicadeza em seu procedimento como as francezes. Todas não vivem á sua propria custa, todas não se contentam com dormir ao relento nos pateos dos palacios, entretanto que os donos delles e suas familias occupam os seus quartos; todas não pagam promptamente o que compram; algumas até levantam contribuições locaes, pagaveis, dous terços em moeda e um terço em papel; finalmente todas não respeitam igualmente as pessoas. Esta he a rasão pela qual o povo se queixa constantemente de estar subjeito á dominação estrangeira. Todas estas queixas chegam aqui aos ouvidos do ministro do interior, e talvez cheguem mais longe.

Quando S. Santidade residir no lugar em que tres cousas occorrem, elle não permanecerá na ignorancia dellas, e então fará uma comparação e será obrigado a fazer melhor justiça á disciplina admiravel do exercito francez. O arranjamento feito entre a Austria e o Piemonte deve conduzir a certas modificações na politica seguida pelo representante do gabinete de Vienna, o qual procurará tirar vantagens da circumstancia. O tom mais explicito tomado pela França tem talvez causado alguma frieza. O que parecia ter chegado á uma solução, acha-se agora outra vez lançado na incerteza.

Hontem a municipalidade romana deu um sarao ao general Oudinot nos salões do capitolio. Durante a festa o senador apresentou ao general uma medalha commemorativa da sua entrada na cidade, e uma cópia em pergaminho do decreto da municipalidade ordenando que uma inscripção em honra do libertador de Roma fosse collocada na sala dos grandes homens da nação. Uma ordem da commissão governadora publicada esta manhãa institue um tribunal excepcional para julgar os crimes ultimamente commettidos.

(*Journal dos Débates.*)

Correspondencia de Paris.

Uma carta particular de Gaeta, escrita por um personagem distincto, que não he francez, assegura que o cardeal secretario de estado apresentou aos embaixadores das quatro potencias que compõem a conferencia de Gaeta o plano de governo que o papa pretende adoptar para a administração dos seus estados.

S. Santidade concede a seus vassallos as franquezas municipaes as mais extensas. Em cada districto haverá uma municipalidade, cujos membros serão eleitos pelo povo, sendo o direito de votar conferido a quasi todas as pessoas do sexo masculino que habitam o districto. O papa só reserva para si a escolha dos *maires e deputados maires*, os quaes todavia deverão ser tirados dentre os membros das corporações municipaes. Haverá tambem em cada provincia um concelho, cujos membros deverão ser eleitos pelos proprietarios e negociantes, e cujas attribuições se parecem muito com as dos nossos grandes jurys de Inglaterra, e as dos concelhos geraes de França. Em caso de necessidade os presidentes destes concelhos nomearão uma commissão d'entre os membros dos mesmos, a qual será encarregada da administração da provincia, até que as cousas tornem a tomar o seu estado normal. Haverá tambem uma *consulta* de estado composta de um delegado por cada provincia e de tantos outros membros quantos o papa fôr servido nomear; esta *consulta* se reunirá em Roma e será consultada sobre todos os negocios do estado; porém não terá voto deliberativo. Haverá finalmente um concelho de estado, organisado pelo mesmo plano e tendo as mesmas attribuições que o da França.

Quando o cardeal concluio a sua declaração, Mr. de Rayneval, enviado francez, agradeceu-lhe este signal de confiança dado por S. Santidade aos ministros estrangeiros, e louvou muito a liberalidade das instituições municipaes que o papa se propunha dar aos seus vassallos, porém disse que seria para desejar que a *consulta* participasse mais do caracter de uma assembléa representativa, pois que o governo francez, quando emprehendeu a expedição para o fim de restaurar o papa, foi com o firme proposito de restabelecer o *statu quo* que existia em Roma, quando o padre santo foi obrigado a fugir daquella capital; por isso receiava que a França não considerarIa esta concessão como sufficiente.

O conde Esterhazy, ministro austriaco, o qual fallou depois de Mr. de Rayneval, disse que seu governo estava ancioso que o papa fôsse restaurado no pleno gozo de todos os seus direitos temporaes, e não podia por conseguinte pensar em impôr-lhe uma assembléa deliberativa, a qual governasse juntamente com elle.

O Sr. de Ludolf, ministro napolitano, apoiou a opinião do ministro austriaco.

O Sr. Martinez de la Roza, enviado hespanhol, disse que as intrucções que tinha recebido de seu governo eram semelhantes ás do ministro austriaco; porém que todavia pensava que algumas refórmas eram indispensaveis na administração, e que este já tinha sido em 1831 o parecer das cinco grandes potencias, das quaes tres eram absolutistas, e duas contitucionaes. O ministro hespanhol concluio declarando que tinha toda a confiança nas ideias liberaes e no juizo do papa. Depois de uma breve resposta do cardeal ás objecções de Mr. de Rayneval, a conferencia foi diada

(*Times.*)

Publicações a pedido.

ELOGIO

ao dia 1.º de outubro de 1849, por occasião do ponto deste anno, recitado no theatro dos academicos olindenses por José Moreira Brandão Castello-Branco, estudante do quinto anno, mandado publicar em signal de amizade por seu collega Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque.

Que quadro he este alegre e magestoso,
Que ante meus olhos festival se ostenta!
Que léda noite para mim tão grata,
Mais bella que o fulgor de um bello dia!
Parece que dos céos o choro angelico,
Em mimosas fileiras estendido,
Derrama sobre nós sua harmonia!
Parece que do claro firmamento
As estrellas, a lua, e o sol baixaram,
Para a terra inundar co'os seus fulgores.
Parece enfim que os céo de seus thesouros
Nos abre o cofre prodigo e benigno!
O' minha alma, e o que tens, que assim te elevas?!

Que nobre enthusiasmo te arrebata?
Onde vais, onde vais, meu pensamento,
Por esse immenso mar da fantasia,
Como vago baixel no vasto oceano?
Oh! Sim, que tens rasão, he justa gloria,
Que aos céos me eleva, que me enfuna o estro!

N'uma festa de irmãos, que duro peito
Ao ardor do prazer será gelado?
He este o nosso dia, um ponto de ouro
Desta vida escolar na escura pagina;
He linda flor que brota em campo esteril,
Oasis grato em areal deserto,
Passageira estação, que volve a custo,
De anno em anno o praser só nos concede.
He o dia feliz da nossa historia,
De outubro o primogenito... Oh! E basta!
Este nome revela o feliz termo
Das fadigas do estudo! E quem não ama
A's fadigas um placido descanso,
Aos trabalhos um termo? Oh! termo! Oh! termo!

Esta ideia ante os olhos me apresenta
Negro horizonte que o porvir me offusca.
Atroz separação--negra saudade!
Depois de tantos annos prasenteiros
De união fraternal, de meigos laços,
Quebram-se os doces, crystalinos fios
Desta grata união... Chora, amizade;
Esvae-te, coração, em tristes carmes,
Que a hora já lá vem do apartamento.
E até quando? Quem sabe? Eternamente
Talvez no immenso livro escreva o fado.
Mas porque, negra ideia, assim me assaltas?
Porque tinges de dôr meus ledos carmes?
Com risos começar, findar com pranto!
Mas o que ha de fazer meu triste peito!
Se geme o coração, como he que os labios
Hão de falsos cantar alegres hymnos?
Companheiros, adeos! meu pranto he justo:
Sinceros são meus ais.--De mim ausentes
Seris do corpo, mas presentes á alma!

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1849.

Receita.

Recebido do reverendo regente do grande hospital, importancia do amortalhamento do cadaver do finado Paulo Joaquim de Carvalho, reclamado por seus parentes		2,000
Do procurador da administração, importancia dos rendimentos dos predios arrecadados neste corrente mez		2:000,000
		2:002,000
Letras que existiam em 31 de agosto proximo passado		2:954,945
Saldo a favor do thesoureiro		3:433,101
		8:390,046

Despeza.

Saldo em 31 do passado		2:434,072
Pagos ao reverendo regente do grande hospital de caridade, despeza do mez de agosto proximo passado	1	428,348
Aos enfermeiros e serventes do mesmo hospital, seus jornaes vencidos em julho e agosto	2	88,000
Ao regente da casa dos expostos, despeza de agosto	3	234,680
Ao dito, jornal da cozinheira vencido em dito mez	4	12,500
Ao dito, importancia da obra feita na cozinha	5	187,380
Ao doutor Pedro Dornellas Pessoa, pela differença que houve em seu ordenado no trimestre de abril a junho	6	10,000
A Francisco José Barboza, vigia e conservador da obra do hospital Pedro II, importancia de seu jornal, vencido do primeiro de março a 31 de agosto p. p.	7	58,880
A Francisco Borges Mendes, ex-solicitador dos estabelecimentos de caridade, seu ordenado vencido do primeiro de janeiro a 25		
		3:453,860
Transporte		3:453,860
de fevereiro p. p.	8	22,916
A Santos Neves & Guimarães, por 4 peças de algodão trançado para o grande hospital	9	28,175
A João Francisco da Costa, por materiaes e mão d'obra do fogão da botica do mesmo hospital	10	18,000
Pagos a João Francisco de Oliveira, regente do hospital dos lazaros, despezas de agosto p. p.	11	236,000
A João Antonio Coelho, por bixas que forneceu aos estabelecimentos de caridade de maio de 1848 a 31 de janeiro do corrente anno 418,500		
Abate de 10 por 0/0 41,850	12	376,650
Ao dito, idem de fevereiro a 30 de julho p. p.	13	249,500
Aos rendeiros da ilha do Nogueira, importancia do imposto do dizimo dos côcos que pagaram, e que lhes foi mandado abonar por despacho da administração de 6 de agosto p. p.	14	250,000
A José Maria da Silva Pamplona, José Antonio Marques, Joaquim José Ferreira de Mello e João Ignacio de Oliveira, como administradores de suas mulheres, as expostas Henriqueta Maria da Piedade, Raquel Joaquina Maria, Lucia Luduvina, Maria das Virgens, segundo consta do livro respectivo	15	800,000
		5:435,101
Letras existentes		2 954,945
		8:390,046

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 30 de setembro de 1849.

José Pires Ferreira,
Thesoureiro.

Antonio José Gomes do Correio,
Escrivão.

MAPPA *do movimento dos estabelecimentos de caridade no mez de setembro de 1849.*

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		28	22	50
Entraram		15	7	22
Sahiram.	Curados.	4	3	7
	Melhorados.	1	0	1
	Não curados.	1	3	4
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	1	1
	Depois dessa época	4	1	5
Existem		33	21	54

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		20	12	32
Entraram		0	0	0
Sahiram	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	0	0	0
Morreram		0	1	1
Existem		20	12	32

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Sexos. Feminino.	Total.
Existiam		106	133	239
Entraram		2	6	8
Sahiram		0	0	0
Morreram.	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	1	1	2
Existem		107	138	215

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 30 de setembro de 1849. -- O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 15. . . . . 18:440,719

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 15. 709,406
Diversas provincias 9,084
718,490

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 15. 829,030

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 15.

Malaga — 36 dias, polaca hespanhola *Estrella*, de 122 toneladas, capitão João Mora, equipagem 10, carga passas, azeite-doce, vinho e mais generos do paiz; a João Pinto de Lemos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia e Rio-de-Janeiro — Paquete inglez *Crane*, commandante o tenente Parsons. Passageiros, os mesmos que trouxe.

Havre-de-Graça — Polaca franceza *Heliopolis*, capitão Thomin Thimetheus, carga assucar e algodão.

Bahia — Barca americana *Joiva*, capitão William G Coffin, carga a mesma que trouxe de Terra-Nova.

Observação.

Fundeou no Lameirão a corveta nacional imperial *Euterpe.*

EDITAES.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que são precisos alguns esteios, linhas, estivas e frexaes, uma porção de taboado de diversas qualidades e dimenções, e uma porção de zinco para a factura do terceiro lanço da ponte da mesma alfandega: as pessoas que quizerem fornecer esses objectos, pódem comparecer á mencionada repartição nos dias de trabalho, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde

Alfandega de Pernambuco, 12 de outubro de 1849 — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

— O capitão do porto desta provincia, em virtude da autorisação do Exm. Sr. concelheiro presidente, tem de engajar marinheiros da primeira e segunda classe para completar a guarnição da corveta *Euterpe*; convida, pois, a marinhagem que queira servir dessa fórma, ou aos individuos que quizerem incumbir-se de agencia-los para esse engajamento, a apresentarem-se na capitania com toda a brevidade, sendo o tempo do engajamento de 1 a 3 annos, como se convencionar; e as gratificações a darem-se na ordem desses prazos de 20, 30 e 40$000: além destas gratificações se lhe darão directamente 4$000 rs. aos que fórem estrangeiros, e 5$000 aos nacionaes, percebendo os individuos que se proporezem a agencia-los 4$000 rs. por cada um sendo estrangeiro, e 5$000 rs. sendo nacional; devendo regular a idade de 18 até 40 annos.

Capitania do porto de Pernambuco, 13 de outubro de 1849. — *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier que os exames preparatorios das tres lingoas latina, franceza e ingleza serão feitos nos livros seguintes:

LATIM

Tito Livio e Odes de Horacio.
Orações de Cicero e Virgilio.

FRANCEZ

Telemaco e Fabulas de Lafontaine.
O Genio do Christianismo por Chateaubriand e Satyras de Boileau.

INGLEZ

Historia de Inglaterra por Goldsmith e as Estações de Tompson.
O Vigario de Wakefield pelo mesmo Goldsmith e o Paraizo Perdido de Milton.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 16 de outubro de 1849. — O padre *Miguel do Sacramento Lopes Gama*, director.

Declarações.

-- A capatazia da alfandega desta cidade precisa de mais 20 homens livres para o serviço da mesma capatazia: quem se quizer prestar a esse serviço, deverá comparecer no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhãa, em casa do capataz na rua da Aurora, e ás 8 horas da manhãa na porta da alfandega.

-- O Illm. Sr. capitão do porto desta provincia faz publicar, por ordem do Illm. e Exm. Sr. concelheiro de estado e presidente da provincia, a traducção do aviso seguinte:

«TRADUCÇAÕ.

«AVISO AOS MARITIMOS.

« *Pharóes no mar Reach, rio Thames.*

«Casa-da-Trindade, em Londres, 8 de agosto de 1849.

« *Noticia seguinte.*

«Que em attenção as reclamações de innumeros proprietarios, capitães de navios e outras pessoas que vivem ou se interessam pela navegação no rio Thames, se estão aprompando dous pharóes para serem exhebidos em o mar Reach; estes pharóes serão collocados ao norte do canal navegavel do Reach, isto he, um ao largo de Chapuaem-Head, junto ao lugar em que está o Beacon, e o outro em cima do Mucking-Flat, os quaes serão exhibidos em a noite do primeiro de outubro seguinte, e dahi em diante continuarão a acender-se desde o anoitecer até o amanhecer.

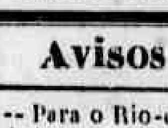
«Os demais particulares a respeito da apparição dos pharóes serão publicados em seu devido tempo.--Por ordem, J. *Kebert*, secretario.--Conforme. -- O official-maior, *Florianno Correia de Britto* »

Secretaria da capitania, 4 de outubro de 1849.- Está conforme.--O secretario da capitania, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

-- O Sr. director do licêu manda fazer publico que, segundo a portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 do corrente mez, se acha em concurso a cadeira de primeiras lettras da cidade de Goianna: portanto os cidadãos brasileiros, que se quizerem oppôr á dita cadeira, deverão comparecer na sala do palacio do governo da data deste a 60 dias, remettendo a secretaria do licêu os seus documentos de habilitações, 8 dias antes do dia marcado.

Licêu, 9 de outubro de 1849. — *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- A pessoa ou pessoas que ultimamente pelo vapor *Paraense* e barca *S.-Salvador* dirigiram a João Antonio Barboza de Oliveira, Raymundo José Rabello e João Carlos Damaceno, no Pará, um maço de impressos e papeis de musica, queiram dirigir-se a esta administração para dissolver a duvida que houve nessas remessas, sem o que tudo deixará de ser alli entregue a quem se dirigio. — Correio de Pernambuco, 15 de outubro de 1849. — O administrador, *Antonio José Gomes do Correio.*



O vapor *S.-Salvador* recebe as malas para os portos do sul hoje, 16 do corrente, ao meio-dia: as correspondencias que vierem depois dessa hora, pagarão o porte duplo até uma.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro propõe-se a seguir breve o brigue *Bom-Fim*, o qual recebe carga a frete, escravos e tem bons commodos para passageiros: quem pretender no mesmo carregar, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, terça-feira, 16 do corrente impreterivelmente, o patacho *S.-José-Americano*: para passageiros sómente, ou escravos a frete, trata-se com o capitão no caes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias o patacho nacional *Valente*, forrado de cobre e de excellente marcha: para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

-- Para a Bahia segue em poucos dias o patacho *S.-Cruz*, mestre João Antonio da Silva: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, loja n. 25.

— Para Angola e qualquer outro porto da Costa-d'Africa pretende sahir até o fim do corrente mez, o brigue francez *Faber*, recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios do mesmo, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Para San-Matheus com escala pela Bahia segue por estes 4 ou 5 dias o patacho nacional *Lima*: recebe carga e passageiros para qualquer destes portos: os pretendentes dirijam-se á rua do Vigario, n. 19, a tratar com Machado & Pinheiro.

Leilões.

-- Mc. Calmont & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de uma porção de pannos e fazendas de lãa, vestidos de seda, lenços de dita, riscados de linho avariados, etc.: terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo-Santo.

-- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

— Os verdadeiros e apreciaveis charutos de Havana estão a venda na rua da Cruz, n. 31, armazem de J. O. Elster.

-- Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias sobre penhores de ouro ou prata, sobre empenho de escravos, conforme se contratar; e em maior quantia sobre hypotheca em predios livres, sendo o premio a um e meio por cento: na rua Augusta, terceiro sobrado vindo do chafariz do Aterro.

O consultorio homœopatico está aberto todos os dias desde ás 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde. No mesmo consultorio recebem-se doentes para se tratar homœopaticamente a 2,000 rs. por dia, e a 3,000 rs. querendo um quarto particular: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro de Santo-Antonio, preferindo-se nas ruas Direita e do Livramento, pateos do Carmo, de San-Pedro, da Penha e rua do mesmo nome: na rua Direita, venda n. 23.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho; ditos muito ricos de gros de Naples adamascados, com ricas franjas e da ultima moda de Paris, para senhora, os quaes vendem-se em porção e a retalho, pelo preço mais diminuto possivel. Na mesma fabrica ha igual sortimento de sedas e panninhos para cobrirem-se armações servidas, concerta-se qualquer chapéo de astea de ferro ou de baleia e tambem umbellas com toda a brevidade e preço commodo.

Antonio Carlos Pereira do Burgos Ponce de Leon faz sciente a quem convier que, tendo de retirar-se desta praça, fica encarregado de seus negocios o seu correspondente, o Sr. Lino José de Castro Araujo, com escriptorio na praça do Commercio, n. 2.

-- Quem tiver para alugar, ou vender 2 burros, um de Horacio e outro de Tito Livio, dirija-se á rua do Collegio, n. 4.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 annos para caixeiro de um armazem de farinha: na rua do Rangel, n. 36.

-- A pessoa que annunciou ter uma morada de casa pintada e concertada, na rua do Amparo, n. 31, querendo alugar por 6,000 rs. mensaes, para uma pequena familia, se obrigando por toda a ruina que se fizer, e dando-se bom fiador, querendo, dirija-se a praça na Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, o qual dê fiador a sua conducta, e tenha bastante pratica de negocio: paga-se bom ordenado: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

-- Deniz, alfaiate francez, mudou o seu estabelecimento para o Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, aonde os seus freguezes o acharão prompto para o seu serviço

ILEGÍVEL

-- Precisa-se alugar uma barcaça que carregue de 20 a 30 caixas: quem tiver annuncie.

-- Precisa-se saber quem nesta praça he o correspondente do Sr. doutor Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

-- Aluga-se a loja do sobrado da travessa do Queimado, n. 1, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na venda junto a mesma loja.

-- A pessoa que annunciou ter pratica de pharmacia e querer-se empregar, dirija-se hoje mesmo á rua do Crespo, n. 4.

-- Deseja-se fallar ao Snr. João Francisco de Oliveira, senhor do engenho Limoeirinho, da freguezia da Escada, ou ao seu correspondente nesta praça, a negocio que muito lhe interessa: no becco do theatro, segundo andar por cima do botiquim.

-- Quem precisar de um caixeiro para venda ou para padaria, preferindo-se venda, dirija-se ao armazem da esquina do caes do Ramos.

Carlos Hardy, ourives na rua Nova, n 34,

previne ao publico e principalmente aos seus freguezes que mudou seu estabelecimente do n. 32 para o n. 34 defronte da Conceição dos militares, aonde continúa a vender e fabricar obras de ouro de lei, e obras ditas da terra. Na mesma loja tambem se vendem luvas pretas de maia, lisas e com palmas de côres; luvas de pellica para homem e senhora; meias de seda para meninas; ditas brancas e pretas para senhora; ricas fitas para enfeites de chapéos; passarinhos brancos e de côres para chapéos; pennas brancas com passarinhos para cabeça de senhora; lenços de mão, bordos e com bico de linho verdadeiro; ditos de garça; camisinhas de cambraia; toucas de lãa e de filó de linho para baptisados; chapéos de palhinha para senhora e meninas; ditos de palha fechada, arrendados e bordados, muito lindos e vindos pelo *Socrate*; chapéos de seda de côres; manteletes pretos para senhora, por mais barato preço do que em outra qualquer parte; franja preta para manteletes.

-- Alugam-se duas casas na povoação de Beberibe, ao lado da igreja, sendo uma bastante grande e a outra mais pequena, com quintal que bota para o rio: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n 47, segundo andar.

-- Precisa-se de oito contos de réis a juros pelo tempo de dous annos, dando-se para segurança propriedades cujos valores excedem a trinta contos de rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 2, se dirá quem precisa. Na mesma venda aluga-se a loja com armação da esquina da rua da Aurora, onde foi loja de louça; bem como o armazem por detrás da mesma, proprio para cocheira.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, para acabar de criar uma criança de 5 mezes: na rua larga do Rozario, n. 11.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 6 do corrente, da casa n. 19 da rua da Alfandega-Velha, pela segunda vez, (tendo fugido no dia 12 do passado mez de setembro e voltado) um pardo acaboclado, de nome Antonio, de 18 a 20 annos, de bonita figura, côr clara, cabellos compridos e annelados, pernas um pouco arqueadas; tem o andar um tanto pesado; falla as vezes precipitado; he provavel que se inculque por forro; levou camisa de madapolão encorpado de feitio estrangeiro, com a marca F. Q., calças de algodãozinho azul sostidas, por uma correia envernizada chapéo de seda preto. Este escravo pertenceu outr'ora a Ignacio Gomes da Silva, de Pedras-de-Fogo. Quem o pegar leve-o a dita casa, que receberá a gratificação acima.

Aviso aos Srs ourives.

Carlos Hardy, ourives na rua Nova, n. 34, puxa chapa de ouro a 60 rs. a oitava, e de prata a 40 rs.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, a cabra Pulqueria, de 21 annos, anda bastante asseiada na rua; tem as maçãas do rosto um tanto sahidas para fóra, nariz regular; costumava a vender bolinhos e fazendas: quem a pegar leve-a a rua de Apollo, sobrado de um andar n. 7, que será gratificado.

Attenção.

O abaixo assignado, official de corrieiro, acha-se trabalhando na rua Direita loja de selleiro, n. 51, onde se propõe a fazer arreios para 1, 2 e 4 cavallos, e outras muitas obras tendentes a sua arte, tudo por preço commodo e com a maior promptidão possivel: os pretendentes pódem dirigir-se á mencionada loja, que ahi acharão o mesmo abaixo assignado, sempre disposto a contentar os freguezes.

Francisco Xavier Carneiro.

— Precisa-se alugar um sitio, perto da praça: quem tiver annuncie por esta fôlha.

— Quem tiver para alugar uma escrava que saiba alguma cousa cozinhar e fazer o serviço de uma casa, appareça na rua do Torres, no quarto andar das casas do Sr. João Pinto de Lemos, para se tratar do seu ajuste mensal.

--Os Srs. Antonio Joaquim Gonsalves Guimarães e Silveste José de Oliveira Macedo, teem cartas na casa de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

— Os Srs. sargentos do quinto b. F. J. D, D. J., F. F. S. e A. J. B. queiram fazer o favor de ir pagar suas contas que devem na rua da Guia, n. 9; pois, se o não fizerem, passarão pelo desgosto de verem seus nomes por extenso nesta fôlha, e as quantias publicadas.

FURTO.

No dia sabbado, 13 do corrente, pelo meio dia, furtou-sedo segundo andar da casa n. 14, rua do Trapiche-Novo, um relogio velho, de ouro, suisso, juntamente um livrinho de marroquim encarnado, contendo a missa para domingo da Santissima Trindade, em inglez e latim; e um trancelim grosso de missangas pretas, e mais outros objectos, que sendo tudo de pouco valor a qualquer outra pessoa, não o he ao dono, que promette 30,000 rs. aquella pessoa que os trouxer á dita casa, e guardará segredo: e como a pessoa he bem conhecida de vista, protesta-se que aonde fôr encontrada será apprehendida e entregue á policia.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeital publico que fica sem effeito o annuncio publicado no *Diario* n. 230, visto continuar na mesma casa.

Hermino Ernesto de Lemos.

-- Manoel José Soares embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Fortunato, crioulo.

— Sr. J. A. P. S. queira ter a bondade de vir ou mandar pagar a quantia de 48,000 rs. que o dito Sr. não ignora dever a uma senhora moradoura na rua das Cruzes, pois se assim o não fizer, terá de ver o seu nome por extenso repetidas vezes publicado neste jornal, porque a annunciante não póde mais soffrer mangações, pois o tempo já he bastante.

-- Quem tiver uma sala independente para alugar a uma pessoa de probidade, no bairro de Santo-Antonio, sendo em boa rua, annuncie por esta folha.

-- A pessoa que se offerece á prestar os seus serviços de pharmacia, dirija-se á rua do Queimado, n. 15.

—Precisa-se de uma preta captiva para fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da União, sobrado onde morou o Sr. Güerra Junior.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sitio por 1:500,000 rs., dirija-se á loja de marceneiro, na rua Direita, n. 86.

-- Tiraram ou cahio da algibeira po abaixo assignado, em occasião que estava recostado na ponte do Recife, uma carteira de capa verde, a qual tinha dentro 12,000 rs. em cedulas, sendo uma de 10,000 rs. e outra de 2,000 rs.; meio bilhete n. 1,003 da quinta loteria do Rio-de-Janeiro, o qual tem nas costas uma promessa feita a S. Gonçalo, do engenho Pilar, provincia das Alagôas; mais meio bilhete da loteria de N. S. de Guadalupe n. 1,115, outro meio da loteria de N. S. Mãi do Povo, de Jaraguá, e outros papeis que não pódem servir. Roga-se a quem a achou ou a tirou que queira ficar-se com o dinheiro, e deite a carteira por baixo da porta da loja da rua do Collegio, n. 1, do Sr. Mathias de Azevedo Villa rouco, visto que o annunciante já tomou as cautelas precisas para os bilhetes não serem pagos a outrem: bem como o annunciante previne aos Snrs. cambistas que apprehendam qualquer destes bilhetes, caso sejam premiados, e lhes fôrem rebater, que o annunciante gratificará com metade do premio. — *Ignacio Joaquim de Vasconcellos Accioli.*

—Aluga-se, pelo tempo de festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo e muito perto do banho: a tratar na rua Nova, n. 50, primeiro andar.

-- Aluga-se uma casa no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra estribaria, cocheira e quarto para criado; uma dita mais pequena, tambem com bons commodos para familia, e estribaria: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Um moço com bastante prática na arte de pharmacia, chegado recentemente a esta praça, deseja encontrar a empregar-se na mesma, tanto nesta cidade, como fóra della: quem de seu prestimo precisar annuncie por esta folha, para ser procurado.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300 e 400,000 rs. com hypotheca em casas terreas.

— Precisa-se de uma preta boa vendedeira de doce: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Aluga-se um sitio em Bemfica, junto a Estrada-Nova, murado, com boa casa de vivenda, cocheira e bastantes arvores de fructo: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- No dia 17 do corrente, perante o Sr Dr. juiz do civel da segunda vara, na rua das Cruzes, pelas quatro horas da tarde, se ha de arrematar uma casa terrea, sita na rua de San-José, n. 34: quem a pretender compareça, que he a ultima praça.

-- Desappareceu um relogio de ouro suisso, com mostrador dourado, corrente da largura de meio dedo pouco mais ou menos e com uma chave que fazia vezes de sinete; e como se supponha furtado, roga-se aos Srs relojoeiros, ou a qualquer pessoa a quem o dito relogio fôr offerecido, de o apprehender e leva-lo á rua da Cruz, n. 18, no primeiro ou terceiro andar, que será recompensado.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se, para se passar a festa, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com quatro quartos, cozinha fóra, quarto para escravos, dous quintaes murados com portão e sahida para o rio, estribaria para dous cavallos, cacimba, e pintada de novo: a tratar na travessa do Veras, n. 15.

-- Previne-se ao publico que ninguem faça negocio algum com uma lettra de 90,000 rs., que passou no primeiro do corrente outubro José da Silva Manta Junior, a pagar a 45 dias da dita data, a João Antonio de Carvalho Siqueira Junior, ou a sua ordem, cuja lettra se desencaminhou na noite de 12 do corrente em uma carteira com 5,000] rs. e alguns papeis de pouca importancia, indo do Recife para o Arrombado em uma canôa. O passador da lettra já está prevenido de não pagar senão ao annunciante. Previne-se que a dita lettra só está assignada pelo dito Manta.

-- Precisa-se de um rapaz de 14 annos pouco mais on menos, para servir de criado no matto: no largo do Livramento, n. 20.

-- Se nesta praça existe algum herdeiro ou procurador dos herdeiros da Torre, bastantemente autorisado para receber os fóros das terras pertencentes a dita Torre, no lugar dos Remedios, outr'ora aforadas ao fallecido padre Caetano, annuncie sua autorisação, ou appareça na rua do Collegio, botica n. 6, para receber a paga de 3 annos: isto até o dia 20 do corrente, alias immediatamente se recolherá ao deposito geral.

-- O abaixo assignado faz pelo presente sciente ao respeitavel publico, e principalmente aos seus devedores, que o Sr. Manoel José Fernandes Junior deixou de ser seu caixeiro desde o dia 13 do corrente, por cujo motivo se não responsabilisa pelas transacções que o mesmo faça desde este dia em diante, e da mesma fórma o faz responsavel pelas que tiver feito sem o seu assentimento. Recife, 13 de outubro de 1848.

José Dias da Silva.

-- Perdeu-se uma carteira de algibeira já velha, com alguns assentos de pouca entidade e onze a 13,000 rs. em cedulas, um recibo de 7,000 rs. do aluguel de uma casa, um quarto, um oitavo e dous decimos de bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro: quem a tiver achado, querendo entregar, leve-a a rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal, que agradecerá e dará por achado a quantia que estava dentro da dita carteira.

Vai a quem toca.

Pede-se encarecidamente a quem póde fazer valer sua autoridade que faça remover do quintal de uma casa terrea, na rua das Larangeiras, pertencente ao grande hospital de caridade, um monturo que, por muito antigo e extraordinario, está servindo de grande incommodo aos moradores vizinhos que soffrem sem recurso; continuando a ser a praia de despejo (por commodidade talvez) dos moradores lateraes da mesma casa.

-- Uma pessoa que tem as habilitações necessarias propõe-se a dar lições de primeiras lettras em casas particulares: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

-- Precisa-se de 1:800,000 rs. sobre hypotheca em uma boa casa terrea: na rua do Aragão, n. 20.

-- Os Srs. Bernardino José Serpa e seu filho Candido José Serpa, moradores em Olinda, queiram vir pagar, no prazo de oito dias, na rua Augusta, n. 1, as suas lettras que se acham vencidas desde novembro do anno passado; do contrario, não se queixem do resultado.

-- Desappareceu, ou furtaram, quarta-feira, 10 do corrente, da rua do Padre-Florianno, um cavallo castanho, magro, com clinas e cauda aparadas, um pé calçado de branco: quem o tiver e quizer restituir, dirija-se a mesma rua, n. 69, que será generosamente recompensado.

-- Manoel Duarte de Faria, doutor em medicina pela universidade de Edimburgo, acha-se residindo na rua do Queimado, n. 10, primeiro andar: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar o pódem procurar a qualquer hora, que sempre o acharão prompto: tambem se offerece a prestar gratuitamente aos pobres os soccorros de sua arte, das 8 até ás 11 horas da manhãa.

Compras.

-- Compra-se lãa de flecha de canna, dita de barriguda: paga-se bem: na rua Nova, loja de selleiro, n. 28, defronte da Conceição.

-- Compram-se dous moleques de doze annos, que não tenham vicios nem achaques: pagam-se bem: na olaria dos Coelhos do Sr. Dr. Antonio José Pereira.

-- Compram-se as orações de Cicero: na rua do Collegio, n. 4.

-- Compram-se uns requififes para menino, e um a dous annelões de ouro: tudo sem feitio: quem tiver annuncie

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro

Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 20.ª loteria a beneficio do monte pio. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

-- Vendem-se meias para meninos e meninas a 120, 160 e 200 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 15. Na mesma loja tambem se vendem barris de vinho de cinco em pipa de Lisbôa.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

Loterias do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 rs.

20.ª *a favor do monte-pio*

Meios bilhetes. .	11,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na rua do Collegio, n. 9.

Nesta casa venderam-se, com premios grandes, os bilhetes da 11.ª loteria da Misericordia:

Ns. 2960. . .	2:000,000
« 5638. . .	1:000,000
« 3052. . .	100,000

e outros muitos de quarenta e vinte mil rs.

Espera-se a lista da 5.ª loteria do thesouro.

-- Vende-se uma canoa grande e aberta, outra dita menor de carreira, que he excellente: na rua da Aurora, n. 4.

A 2,560 rs. o córte de vestido.

Vendem-se riscados escocezes com 4 palmos de largura e de côres fixas, a oito patacas o córte: na rua do Queimado, loja n 8.

-- Vende-se metade de uma casa terrea, sita no pateo de San-José, na esquina que volta para Santa-Rita, um famoso local para uma venda, por commodo preço, a fallar na travessa da rua da Concordia, n. 5, sobrado de um andar.

— Vende-se um bom cabriolet com excellente cavallo ou sem elle, por preço muito commodo: na rua da Aurora, n. 56, primeiro andar.

-- Vende-se o superior rapé denominado João Paulo Cordeiro, por preço commodo: na Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 mesas de meio de sala, dous jogos de bancas, 6 cadeiras, um canapé: tudo de jacaranda e com algum uso; bem como diversos trastes de pão d'oleo novos, por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n 18.

-- Vende-se manteiga ingleza, muito superior, a 640 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, venda pegada a loja do Estima, n. 54.

-- Vende-se, por precisão, uma escrava que lava, cozinha e engomma pouco: na rua do Jardim, n. 40.

A verdadeira graxa ingleza n. 97.

Vende-se, na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife, n. 44, a verdadeira graxa ingleza n. 97; bem como fio de algodão inglez, muito proprio para pavios de velas de cera branca e de carnaúba, a vontade do comprador.

-- Vende-se cera de carnaúba de boa qualidade, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 30.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo: 3 molecotes de 8 a 17 annos; 2 escravas que cozinham bem o diario de uma casa; um mulatinho de 18 annos; 4 negrinhas muito lindas, e que são optimas para mucamas, por saberem bem coser e engommar; uma parda com um filho de 4 annos: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se saccas de muito bom feijão rajadinho, a 4,000 rs.; ditas de dito branco, a 6,000 rs.: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

-- Vendem-se cambraias de bonitos padrões, com 10 covados cada córte: na rua do Passeio, loja n. 7.

— Vende-se a taberna da praça da Boa-Vista, n. 26, com poucos fundos, e com bons commodos para familia: a tratar na mesma taberna.

Attenção ao bom e barato.

Na rua Nova, n. 40, taberna defronte da Conceição dos militares, vende-se manteiga ingleza nova, a 600 e 640 rs.; dita para tempeiro, a 240 rs.; espermacete a 800 rs. a libra; vinho feitoria do Porto legitimo, a 680 rs. a garrafa; macarrão e talharim, a 200 rs. a libra; aletria, a 240 rs.; manteiga de porco, a 360 rs.; batatas novas, a 80 rs. a libra; chá de superior qualidade, por preço commodo; e outros muitos generos todos novos, que se vendem muito barato.

A ella, freguezes, antes que se acabe.

João Tavares Cordeiro, no caes da Alfandega, e na rua do Vigario, n. 8, vende farinha de Philadelphia e Baltimoer, muito superior, por preço muito em conta, para liquidar.

-- Vendem-se superiores batatas vindas de Lisbôa, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

Proprios para presente.

Aventuras de Telemaco, em francez, rica encadernação em verdadeiro marroquim, com estampas, 2 pequenos volumes, por 6$000.

Fabulas de Lafontaine, em francez, riquissima edição illustrada, excellentes gravuras, 2 volumes, por 8$000.

Anna de Geierstein, ou a *Donzella do Nevoeiro*, um dos mais lindos romances de Walter Scott, traduzido em portuguez por A. Ramalho, de Lisbôa: 4 volumes, por 6$000.

Vende-se cada uma destas obras separadamente, na rua do Rozario larga, loja de J. J. Lody.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, constando de um sofá, 18 cadeiras, 2 consolos, uma mesa de meio de sala com tampos de pedra-marmore, um candieiro Inglez de meio de sala, 2 pares de castiçaes de prata para mangas: tudo de bom gosto e em bom uso: na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

-- Vende-se o periodico *União* até o n. 150, encadernado em 2 volumes: na praça da Independencia, n. 25.

Estão-se acabando.

Ainda existem alguns dos ricos manteletes pretos e de côres, vindos pelo ultimo navio de França, os quaes se vendem por menos preço que em outra qualquer parte: vende-se, na rua do Queimado, n. 17.

-- Vendem-se meias barricas de nova e muito superior farinha de trigo: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

-- Os herdeiros do fallecido coronel Soto vendem uma parte, sita em Beberibe, com muitos ferteis terrenos, com grande commodidade para criar gado e com boa agoa de beber em rio corrente: os pretendentes dirijam-se á Olinda, rua da Ribeira, sobrado contiguo á cadeia, que se fará qualquer negocio

-- No pateo de S.-Pedro, taberna n. 1, se dirá quem vende uma escrava com cria, de bonita figura, a qual só se vende para fóra da provincia, ou para engenho.

-- Vende-se um preto de nação, de 24 annos, muito robusto e sadio, bom canoeiro e proprio para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife, n. 5.

-- Vende-se uma venda, sita no becco do Peixe-Frito, agora travessa do Queimado, n. 5: quem a pretender dirija-se á mesma venda.

— Vende-se um moleque de bonita figura: em Fóra-de-Portas, n. 19.

-- Vende-se um carro e tres cangas: em Olinda, sobrado do Balde no Varadouro.

— Vende se superior cêra de carnaúba, em grandes e pequenas porções: na rua da Cruz, n. 24.

-- Vende-se um optimo piano de jacarandá; um lustro de vidro para sala; duas bancas de jacarandá; duas ditas de amarello; um bonito presepe; um oratorio pequeno, com imagens; uma cama de jacaranda; uma mesa de amarello com abas; 3 estantes para livros; um globo de vidro; um candieiro de latão com 3 luzes; um diccionario latino; a musica da Norma completa; 2 venezianas pára janellas: na rua Nova, n. 59.

Para cortinados.

As mais ricas franjas de algodão para guarnecer cortinados: vendem-se na rua do Queimado, n. 8. Dão-se as amostras.

-- Vende-se um cavallo preto muito gordo, e de figura a mais linda possivel: na rua de S.-Rita, n. 85.

-- Vendem-se 8 bois mansos e gordos: no engenho Capibaribe, ou na praça da Boa-Vista, venda de Antonio José de Magalhães.

--Vendem-se, na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, saccas de arroz do Ceará, a 1,400 rs.; bem como duas superiores redes.

-- Vende-se uma boa venda, sita na praia do Caldeireiro, n. 2, por seu dono se retirar para fóra da provincia: quem a pretender dirija-se a casa junto.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos; 3 pardos de 16 a 25 annos, sendo um delles optimo cozinheiro; duas pardas de 17 a 20 annos, com habilidades; 6 pretas com habilidades, de 17 a 20 annos; uma negrinha de 12 annos, com principios de costura: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

— Na loja de Maia Ramos & Companhia, rua Nova, n. 6, vendem-se luvas de pellica muito frescas e novas, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs. o par, assim como para meninos e meninas a 640 rs. o dito.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

A 4$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o córte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chita azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12,

vende-se o restante dos muitos acreditados chapéos de castor preto, pelo diminuto preço de 3 e 3,500 rs.; córtes de sedinhas, a 2,000 rs.; ditos de victorias, fazenda muito duravel, e de côres tecidas, a 3,000 rs.; córtes de cambraia franceza de differentes padrões, a 3 e 3,500 rs.; córtes de cassa com assento escuro e côres finas, a 2,500 rs., isto por ter um pequeno toque de mofo; barretinas de seda para meninas, a 2,000 rs., e mais pequenas a 1,000 rs.; calcinhas de filó de linho para meninas, a 320 rs. o par; chitas finissimas em panno e tintas, a 200 rs. o covado; brins de linho e algodão de côres, a 320 rs. o covado.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california, com 8 palmos de largura, na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se o novo algodão trançado, proprio para toalhas, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

— Vende-se um engenho, sito na freguezia de Serinhãem, distante quatro legoas do porto de embarque, com muito boas obras, excellente machina movida por agoa, muitas mattas e terras de grande producção. Recebe-se em conta algum sitio perto desta praça, ou mesmo alguma casa nella situada: a pessoa a quem convier, dirija-se á rua do Crespo, loja n. 17.

-- Vende-se uma carroça de dous bois, em muito bom estado, e prompta a carregar por cima e por baixo: no pateo do Carmo, venda n. 1.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 20.ª loteria concedida a beneficio do monte pio geral. Na mesma loja existe um restante de bilhetes da 5.ª loteria a beneficio do thesouro publico. Na praça da Independencia, loja de fazendas, n. 1.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

A 5,500 rs.

Vendem-se peças de esguião de Irlanda, fazenda muito encorpada e de 4 palmos de largura, pelo diminuto preço de 5,500 rs. a peça com 10 varas e meia, e a vara a 560 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

A 320 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se hamburgo muito fino, com 3 palmos e meio de largura, e com mistura de algodão, pelo barato preço de 320 rs. a vara.

Novo methodo pratico e theorico da lingoa franceza, por Luiz Antonio Burgain, 2 v. por 6$

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza.

Vende-se aqui na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

— Vendem-se ricos chapéos de seda de todas as côres; manteletas de seda de côres e pretas; chapéos de palha para senhora, meninas e meninos: tudo chegado pelo ultimo navio do Havre: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, casa de modas francezas.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado, e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

-- Vende-se um escravo: na rua Direita, venda que foi de José da Penha, n. 23.

Cêra em velas.

Vendem-se caixas com cêra em velas, fabricadas em uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortidas ao gosto dos compradores e por mais barato preço do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se no armazem do Bacellar, no caes da Alfandega, canastras com superiores batatas a 2,000 rs. cada uma.

Attenção!

A 1,000 réis.

Vendem-se cobertores de algodão dobrados, optimos tanto em qualidade como em tamanho, com 8 palmos de largura e 11 de comprimento, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um; bem como um completo sortimento de fazendas novas e baratissimas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se por modico preço um piano de jacaranda, o mais rico em gosto e vozes: na rua da Aurora, n. 24, casa de Francisco Pires.

Panno linho do Porto,

entre-fino e superior, vende-se por preço commodo: no armazem de A. V. da Silva Barroca, na rua da Madre-de-Deos, n. 26.

Algodão da Bahia.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se em peça e a retalho o famoso algodão da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia, o melhor que ha para conducção de assucar embarcado e roupa de escravos, pelo seu corpo e duração sem igual, por preço mais barato do que até agora se tem vendido: ha mais largo e mais estreito.

-- Vende-se uma preta de nação, que cozinha, lava, e he vendedeira de rua; um preto de nação, moço, proprio para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

50 mil cruzados.

He a sorte grande da loteria do monte pio geral a beneficio dos servidores do estado. He chegado pelo ultimo vapor vindo do Rio-de-Janeiro grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos desta excellente loteria: vendem-se na praça da Independencia, n. 37.

-- Vende-se, no pateo do Carmo, taberna n. 1, azeite de carrapato, a 2,000 rs. a canada, e a 280 rs. a garrafa; farinha de araruta da mais nova que ha, a 250 rs. a libra.

-- Vendem-se luvas de seda de torçal, pretas e brancas, bem enfeitadas: na rua da Cadeia-Velha, n. 15.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº52
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vendem-se córtes de casimira elastica, dos mais bonitos padrões que teem apparecido nesta praça, a 6,500 e 7,000 rs; lenços para gravatas, dos melhores gostos e finos em qualidade, a 1,500 e 2,000 rs.; chales de lãa e seda de lindos padrões, a 5, 6 e 7,000 rs.; ditos mais pequenos todos de seda e muito finos, a 6,000 rs.; ditos de cadilho, a 480 rs.; lenços da mesma qualidade, a 120 rs.; merinó preto de duas larguras, a 1,500 rs.; dito muifino, a 2,000 rs.; córtes de cambraia de côres fixas, a 2,000 rs.; vestidos bordados, brancos e de côres, a 2,000 rs.; cambrais bordadas, brancas e de côres, a 320 rs.; ditas de differentes qualidades, a 240 rs. a vara; chitas de bons pannos e de côres fixas, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas que pela qualidade e preços convidam.

Vende-se brim trançado de bonitas côres, a 640 rs. a vara; dito trançado amarello e de linho puro, a 640 rs. a vara; macedonia de côres imitando casimira, a 560 rs. o covado; riscado largo para camisas, padrões novos, a 280, 300 e 320 rs. o covado; riscado monstro, a 240 o 280 rs. o covado; alpaca preta, a 600 rs. o covado; sarja preta de lãa lavrada, propria para forro de obras, a 600 rs. o covado: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim, vendem-se

cambraias de côres para vestidos de senhora, a 2,560 rs. o córte; alegria para vestido, a 320 rs. o covado; riscadinhos francezes para vestidos, a 180 rs. o covado; ditos assentados em cassa, a 240 rs. o covado; alpaca de linho ou bom ton, para vestido ou roupão de senhora, a 400 rs. o covado; chitas francezas largas e de bonitos gostos, a 400 rs. o covado; chales de lãa e seda, a 5,000 rs.; meias de seda brancas e pretas para homem, a 640 rs. o par; panno mesclado para palitós e sobre-casacas, pelo diminuto preço de 8,000 rs. o córte de tres covados; casimiras escuras para calças, a 6,000 rs.; ditos de dita preta, a 8,000 rs. o córte; panno preto fino, boa fazenda, a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; córtes de castores muito encorpados para calças, a 1,280 rs.; as mais modernas e bonitas chitas finas; e outras muitas fazendas por preço muito barato.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

He chegada a lista da 11.ª loteria do hospital da S.-Casa, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 20.ª loteria a beneficio do monte pio. A elles antes que se acabem, pois estão no resto.

Pelle do diabo

a 1,280 rs. o córte de calças.

Vende-se a superior fazenda para calças, denominada pelle do diabo, pelo barato preço de quatro patacas o córte de calça: na rua do Queimado, n. 8.

-- Vendem-se lingoas do Rio-Grande, muito boas, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 20.

Arroz de casca e milho novo.

No armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se saccas grandes com arroz de casca e milho novo, pelo modico preço de 3,000 rs. cada uma.

Vendem-se córtes de calças de brim branco, trançados a 1$; ditos de dito amarello e de puro linho, a 1,440 rs.; ditos de dito de côres e de bons padrões, a 1,440 rs.; córtes de colletes de sarja de algodão e seda, a 640 rs.; e outras muitas fazendas muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se oculos de ver ao longe, proprios para theatro, janellas, ou mesmo para senhores de engenho, que de suas casas pódem com facillidade conhecer, não só quem vem como quem trabalha ou não no campo, por 3,000 rs. cada um: esta descoberta foi devida ao acaso em 1609: na rua larga do Rozario, n. 35.

Pechinchas para liquidação.

Vendem-se córtes de gorgurão de seda para colletes, a 1,600 e 2,000 rs., superior fazenda; ditos de velludo lavrado, a 1,600 rs o córte; casimira côr de vinho com seis palmos de largura, propria para palitós e jaquetas, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o covado; córtes de cassa para vestidos com sete varas, de côres fixas e de bonitos padrões, a 2,000, 2,500 e 3,500 rs.; mantas de seda, tanto para senhora com para meninas, a 5,000 e 6,000 rs.: na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A: bem como casimira elastica preta, bastante larga e superior, a 2,800 rs. o covado.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

— Vende-se farinha de Santa-Catharina, a melhor que ha no mercado e por preço commodo: nos armazens de Dias Ferreira e do Mourão, no cáes da Alfandega.

— Vende-se potassa superior por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo -- A roseira -- traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n 6, na indicada loja acima.

— Vende-se uma bonita escrava de vinte e dous annos pouco mais ou menos, com habilidades e muito sadia: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 55.

-- Vende-se um carrinho de 4 rodas para um cavallo, muito maneiro, com arreios e ainda novo: na travessa de Veras, n. 13, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Bucellas Wine,

of very superior quality to be had at the store of Sr. Dias Ferreira, Custom House square.

Velas de espermacete,

das melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro feitos no paiz, pelo baratissimo preço de 3,000, 4,000 e 4,500 rs.; ditos para meninos, a 2,000 e a 2,500 rs.; ditos brancos do Aracaty para homem, a 1,000 e a 1,200 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se cal de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, vinda pelo brigue *Novo-Vencedor*, por preço commodor; bem como feijão em saccas, muito bom, branco e de outras qualidades, chegado do Aracaty, por preço em conta; assim como sola; couros miudos; saptos e caixas para rapé de todos os tamanhos.

A 3,000 rs.

Vendem-se optimas mantas de seda para senhora, a 3,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

-- Vende-se uma loja de fazendas com muito poucos fundos, e bonita armação de vinhatico: na rua do Passeio, n. 17.

Agoas de tingir cabellos e suissas.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

-- Vende-se um relogio de ouro horizontal, mui bem trabalhado, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 46. Na mesma casa dão se 100,000 rs. a juros com penhores de ouro.

Lapis de desenho de côres,

sendo azul, branco, encarnado, amarello, verde e de outras muitas côres: vende-se no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros do Sr. Dourado.

— Vende-se, ou troca-se um moleque de 12 a 13 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, por um maior que sirva para aprender officio: na rua Nova, loja de funileiro, n. 38.

Escravos Fugidos

-- Fugiram, de bordo do patacho *S.-José-Americano*, os marujos escravos, David, de estatura alta, côr retinta; tem o geito de metter o pé direito para dentro, e quando anda arqueia alguma cousa com a perna; levou calças e camisa de algodãozinho azul: Joaquim, de estatura baixa, côr meia fula; fugio de noite levando toda a sua roupa: ambos são de Angola: quem os pegar leve-os a rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar, casa de Manoel da Silva Santos: bem como se protesta contra quem os tiver occulto e não os quizer entregar.

-- Fugio, no dia 9 do corrente, o preto crioulo José, natural do Arabó, de 20 a 22 annos, estatura ordinaria, grosso do corpo; tem o pinguelo de uma orelha cortado e um dedo da mão que não estira bem, dentes cortados ou pontudos; foi escravo do coronel Henrique Pereira de Lucena, morador em Limoeiro: quem o pegar leve-o a Olinda, rua do Amparo, sobrado de um andar junto a padaria, que será recompensado.

-- No dia 14 do corrente, fugio, do podér do abaixo assignado, uma preta de nome Joanna, de estatura regular, secca do corpo, côr bastante preta, nariz chato, beiços grossos: quem a pegar leve-a a rua da Aurora, em uma das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio, ou na mesma rua, na loja da casa onde mora o Snr. Dr. Regueira Costa, que será recompensado.

Francisco Ignacio de Atahide.

-- Desappareceu, no dia 20 de setembro do sitio dos Afflictos, de Claudina Fausta de Oliveira, a sua escrava de nome Rita, ainda moça, reforçada do corpo, de nação Rebolo, com signaes pelas costas de sua nação; levou vestido de riscado de quadros, camisa de algodãozinho: quem a pegar leve-a a Capunga, venda de José da Silva Ferreira, que gratificará.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849